



ANNO V.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 27 de Dezembro de 1903.

NUM. 52.

Indicador christão.

28. 2.^a FEIRA. Em Belém, o nascimento para o Céu dos Santos Inocentes, aos quaes mandou matar Herodes em odio a Jesus-Christo.
29. 3.^a FEIRA. Em Cantorbery de Inglaterra, o triumpho de Sto. Thomaz, bispo e martyr, que, por defender a justiça e immuidade ecclesiastica, morto em sua Basilica pela espada de varios homens impios, foi unir-se com Christo no Céu.
30. 4.^a FEIRA. Os Stos. Martyres Mansueto, Severo, Aplano, Donato, Honorio e companheiros.
31. 5.^a FEIRA. Em Roma, a morte gloriosa de São Silvestre, Papa, o qual baptizou o Imperador Constantino Magno, confirmou o Concilio Niceno, realizou santissimamente outras va-

rias obras e finalmente morreu em paz.

JANEIRO.

1. 6.^a FEIRA. † A *Circumcisão de Nosso Senhor Jesus-Christo* e a octava de seu Nascimento.
2. SAB. A commemoração de muitos Santos martyres que, menosprezando o edicto do Imperador Diocleciano, que mandava entregar os livros santos, preferiram entregar antes os seus corpos ao martyrio.
- 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
3. DOM. Em Paris, Santa Genoveva, virgem, que consagrada a Deus pelo Bispo de Auxerre, floresceu com admiraveis virtudes e milagres.



A Immaculada no Presepio de Belém.



QUE quadro tão perfeitamente expressivo: a innocencia de Jesus num presepio, a Immaculada Maria guardando a innocencia! Si outras muitissimas e quasi innumeras provas não existissem de que Maria Santissima fóra sempre immaculada, era vir a este presepio, e contemplar neste quadro para ficar logo convencidos. Sim: Maria mãe de Jesus, Maria perto de Jesus, não póde ser senão a Immaculada.

A cousa é simplicissima:

essa delicada donzella, que ao mesmo tempo é mãe, é e deve ser completamente parecida com a innocencia e pureza de seu Filho. Simillima devia ser Maria santissima com Jesus-Christo, verdadeiro Deus, até nas feições do corpo, quando o grande Areopagita testemunhava ser seu rosto tão divino, e exhalar-se delle tal cheiro de santidade, que a queria reconhecer como deusa, si a fé não ensinasse que não podia haver mais do que um verdadeiro Deus. Si Moysés despedia de si tal resplendor de formosura, que chegava a offuscar a vista do povo de Israel, só porque conversou uns

dias com Deus, qual seria o resplendor da divina formosura ou divina parenciã com o resplendor de Deus, da que era verdadeira Mãe de Deus, e por isso a imagem ou figura da divindade bondade e esplendor da divina luz, o espelho sem mancha da majestade divina?

E si Maria Santissima se parecia com Deus nessa grandeza da natureza; neste presepio patenteam-se outras similhanças mais sympathicas á nossa pobreza e poucos meritos. Jesus o recém-nascido é Deus, é rico, é omnipotente; mas no presepio é, ou parece a mesma pobreza, é criança, é fraco, é humilde e apparentemente desprezível. A senhora que lá está, posto que elevada á altissima dignidade de Mãe de Deus é, e parece humilde, e tanto que se chama a escrava do Senhor; é tão pobre, que na occasião em que as mulheres mais precisam de socego, ou pelo menos dalguma commodidade, nem tem casa, nem acha quem lhe alugue um canto na pousada. A conformidade das vontades é tambem grande e nisso

não só se parecem, mas algumas vezes quasi se confundem. No presepio a vontade do Filho era a mesma da Mãe e ainda ella era que a adivinhava sempre; durante a vida foi tanto que até nas occasiões em que as duas vontades pareciam encontrar-se é quando mais patente se vê! A mãe pede o primeiro milagre; parecia que o Filho se recusava; manda entretanto Maria aos criados que façam o que o Filho lhes dizer, e o Filho fez o que a mãe pediu, o primeiro milagre. E como não havia de ser assim, si a vida de Jesus durante trinta annos fica reduzida á conformidade com a vontade de Maria: *erat subditus illis?* E porque dizer só dessas virtudes? Maria se parecia com Jesus na mansidão, como o mostrou no Calvario, na misericordia e caridade como viu-se nas bodas de Caná, no silencio e modestia na fortaleza em soffrer, e até nos martyrios da Paixão e por tanto nos triumphos e glorias da redempção.

Pois si essa bellissima donzella, si essa augusta Mãe é tão parecida com Je-

sus em todas as qualidades do corpo e espirito, si não lhe falta nenhuma das virtudes exteriores que Jesus veio a ensinar ao mundo com seu exemplo, lhe poderia negar Jesus a principal similhaça, que com Deus pode ter uma criatura, a criação e conservação perpetua nella da divina graça? Ah! impossivel. Ou esse menino não é Deus, e isso é contra a fé, ou então si é Deus, como de facto é, e essa Senhora que lhe vela o somno e alimenta com seu leite é sua verdadeira mãe, hão de ser os dois extraordinariamente parecidos na innocencia. Ora nunca seriam parecidos de tudo si alguma vez, duma ou outra maneira, tivesse tido um peccado qualquer, ou actual ou original.

Ora, quando nestes dias contemplamos entre palhas o pobre, o innocente o humilde, o poderosissimo Jesus, levantemos nossa vista até sua Mãe purissima, que nos offerece essa innocencia, e não nos esqueçamos que do immaculado e innocente, só póde ser Mãe uma innocente e Immaculada.

Ave Maria purissima,

digamos-lhe mais uma vez, esse presepio, esse Menino nos dizem que fostes concebida sem peccado.

Campinas, 24-12-1903.



CAPITAL.—D. Brásilia Dutra tendo alcançado do I. Coração de Maria um grande favor, agradece-o a sua bôa Mãe, e manda celebrar uma missa em acção de graças. Achava-me com um incommodo, que muito me entristecia, lembrando me que mais tarde tornar-se-ia molestia grave: recorri ao I. Coração de Maria, com promessa de mandar publicar a graça na *Ave Maria*. Hoje, graças a tão bôa Mãe, acho-me perfeitamente bôa. *Uma devota*. Uma pessoa desejando arranjar um emprego para o seu marido, fez promessa de receber a sagrada communhão e dar uma esmola para o Santuario. A mes-

ma agradece mais um outro favor recebido do compassivo Coração de Maria e é que estando com uma horrivel inflamação de olhos, recorreu á Consoladora dos afflictos e achou o remedio conveniente. Para protestar meu eterno agradecimento quero que sejam publicados estes dous favores na *Ave Maria*. *Uma devota*. Achando-se uma mãe doente, pediram a saúde della ao Coração de Maria, e foram ouvidos. *Maria José*. Pedi ao I. Coração de Maria, de, caso a doença não voltar a incomodar minha mãe, assignar á *Ave Maria*, durante minha vida. Item dou graças ao Purissimo Coração por varios favores concedidos, entre elles não ter sido queimado o meu cafesal. *Maria Candida de Almeida Mattos*.

Araraquara.—Uma devota do Immaculado Coração de Maria, fez uma promessa e foi atendida. Em cumprimento della manda dizer uma missa e publical-a na *Ave Maria*.

Santa Rita dos Coqueiros.—Estando minha filha gravissimamente doente, e não podendo dar á luz, corri a implorar o valimento do Coração de Maria e prometti-lhe tomar uma assignatura da *Ave Maria* para a paciente e publicar o favor, se o obtivesse. Felizmente foi ouvida minha oração. *Narciso Ferreira Lopes*

Barretos.—D.^a Maria Nogueira Dias, estando soffrendo uma fortissima influencia e completamente desanimada, recorreu ao Coração de Maria, que logo deferiu os desejos daquella boa

mulher. Depois fez mais outros quatros votos e todos foram favoravelmente despachados. Agradecida, publica essas graças e manda uma esmola.

Herval.—D.^a Maria Augusta Fontes e D.^a Luisa Angelica de Moura prometteram assignar á Revista *Ave Maria* se o bondoso Coração de Nossa Senhora lhes alcançava as graças por ellas sollicitadas. Como fossem ouvidas, hoje cumprem suas promessas e enviam agradecidas, uma esmola para o Santuario. *Palmira Jorge*.

São José dos Campos.—Uma devota do I. Coração de Maria agradece a tão bondoso Coração uma graça particular.

Pedreira.—D. Lory de Aruda fez a promessa de assignar á bella revista *Ave Maria* por causa de ter sido ouvida pelo Coração de Maria em uma occasião que precisava d'elle.

Tatubhy.—Uma assignante da *Ave Maria* agradece ao C. de Maria a saúde de uma sua filhinha, que estava gravissimamente doente. Peço a publicação deste tão insigne favor e remetto uma esmola para Nossa Senhora. *Maria Justina Tricta*.

Jardinopolis.—Desanimada D. Paula Maria de Jesus da cura de uma ferida maligna na perna, pediu o auxilio do Coração de Maria, que promptamente a soccorreu. Agradecida, pede a publicação na *Ave Maria* e manda uma pequena offerta para o Santuario. Mando uma pequena quantia ao Coração de Maria, em agradecimento da saúde que concedeu a meu filhinho. *M. J. P.*

D. O. M. A. toma uma assignatura da bellissima revista *Ave Maria* por ter conseguido uma graça especial. *A correspondente.*

Atibaia.— Achando-se uma irmã do Coração de Maria doente, e julgando ser a doença grave, lembrou-se de implorar o patrocinio do I. Coração de Nossa Mãe, promettendo-lhe publicar a graça, mandar dizer uma missa e dar uma esmola. Hoje, agradecida, cumpre todas essas promessas.

Bragança.— Uma Filha de Maria via com grande dôr a uma sua vizinha completa e horrorosamente inchada. Como não houvesse meios de desaparecer aquella doença, recorri ao Coração de Maria e fui attendida. *Maria José das Dôres.* Remetto a V. R. uma esmola para dizer uma missa no altar do Coração de Maria, e peço publicar na *Ave Maria* a graça de meu filho ter sido approved nos exames. *Uma devota.* Numa necessidade pedi ao Coração de Maria me valesse, promettendo dar uma esmola e publicar a graça na *Ave Maria.* *Uma devota.* Agradeço-te, Coração de Maria a graça que me alcançaste e recebe esse pequeno obolo que envio para uma missa a rezar se no Santuario de teu Coração. *Uma devota.*

Barretos.— O Coração de Maria concedeu uma graça á mais humilde de suas filhas. Queira, Sr. Redactor, receber esta esmola e applical-a ao Santuario *Helena Fircher Nogueira.*

Ubá.— Queiro assignar á A-

ve Maria em cumprimento de um voto que fiz ao Coração de Maria tendo sido satisfeitos meus desejos. *Alsina Vidigal Guedes.*

Guarehy.— Tendo feito um pedido ao Coração de Maria e tendo sido ouvida, peço-lhe receber essa esmola para o Santuario e de publicar na sua conceituada Revista a graça que alcancei. *Augusta Gomes de Camargo.*

Piracicaba.— Em consequencia de uma forte constipação, fiquei com dôres acerbissimas no joelho e impossibilitada de mover a perna. Nesses apuros pedi á Nossa Senhora me alliasse e rezaria um Rosario e publicaria a graça na *Ave Maria.* Fui attendida e agradecida cumpro ambas as promessas. *Eulalia Pinto Barros.*

Estação Salles Oliveira.— D. Marianna Candida de Jesus agradece ao Coração de Maria ter sido feliz no dar á luz, D. Rosa de Jesus conseguiu que, uma pessôa de sua familia, sarrasse de um cancro, e D. Idalina Carolina alcançou sarar da vista, depois de tel-a quasi perdido. A. M. agradece ao Coração de Maria a reconciliação com seu marido.

ECHOS DE ROMA.

1. *Desencanto completo.* — 2. *O XIX Congresso Catholico italiano.* — 3. *Peregrinação dos medicos a Roma.* — 4. *Miudezas.*

Na minha ultima correspondencia, fallava na allocução diri-

gida pelo Santo Padre ao Sagrado Collegio dos Cardezes. Toda a imprensa liberal e abertamente hostil á Santa Séde dedica sua attenção preferente a commentar essa inesperada manifestação da vontade e das energias latentes, de que está possuido o magnanimo coração de S. Santidade. Deixando de lado os encontrados commentarios dos liberaes, todos estão de accordo em dizer, que Pio X não é aquelle Pontifice bom, passivo e inerte, que exclusivamente estava entregue a rezar o Breviario e suas devoções particulares.

Pelo contrario, o Papa, dizem elles, possui uma diplomacia mais fina de aquella que todos imaginavamos. Começou por conquistar em poucos dias o coração de todos os fiéis, com aquella sua irresistivel doçura, e uma vez ganhos os corações, falla clara e energicamente protestando contra a situação da Santa Sede, creada pela ambição e brutal injustiça, do tal chamado governo italiano.

Os liberaes, pois, de todas as côres têm soffrido um desencanto completo: elles estão furiosos porque essa allocução, como se fosse ferro em braza, metteu-se-lhes pela carne viva e lhes causa dôres acerbissimas que não podem dissimular. Oh! como é consolador ver que no mundo ainda existe um Rei poderoso que tutela os interesses da justiça! Os olhos da Humanidade cansados já de ver os governos, chamados civilizados, commetterem por atacado, os grandes roubos as grandes cobardias, e avilta-

mentos, vão descançar naquella figura nobilissima assentada no mais alto do Palacio Vaticano, Elle recolhendo as palavras de seus dois augustos predecessores, mais uma vez ergue sua voz para repetir o celebre *Non possumus*, que ha de passar á historia como a expressão mais vibrante e energica que tem sahido dos labios humanos.

Sim: o Papa tambem fallou num momento solemne, official, imponentissimo: *Non possumus!* não podemos. Não podemos approvar a injustiça, não podemos approvar a ambição e o espolio: não podemos approvar as machinações fraguadas no antro das sectas maçonicas, não podemos approvar o escarneo feito á consciencia catholica: não podemos approvar que a Séde Apostolica, verdadeiro pharol da Humanidade e cem vezes libertadora da Italia e do mundo, continúe a ficar escrava e amarrada á corrente que lhe impôz, no seu nobre pescoço, um governo creado pela corrupção, levantado pela astucia e sustentado pela connivencia dos inimigos de toda ordem e moralidade.

Não possumus! Não podemos approvar tudo isso e portanto protestamos de todo o nosso coração.

E não podia ser de outra maneira. O Papa não se rende, e se elle se não rende, anathema pois, e excommunhão áquelle que de entre os catholicos falle em rendição. Deixae que se avolume a tormenta e que congregados todos os elementos se promptifiquem a dar a batalha. De aqui

ás Catacumbas ou ao carcere Marmertino ainda ha longo caminho a percorrer, e se lá tivéssemos que ir, todavia teria o Papa que o fosse, coragem para dizer estas palavras. *Non possumus!* Não me rendo.

2.—Porém não parece que as forças catholicas estejam tão abatidas; pelo contrario o catholicismo está ainda dando provas exuberantes de energia e robustez, como se póde ver pelo bello espectáculo dado ao mundo na cidade de Bolonia, com motivo da celebração do XIX congresso catholico italiano. Esse congresso iniciou suas sessões no dia oito do passado Novembro nos luxuosos e amplissimos salões do Palacio Pini. Pelas 10 horas da manhã o Emmo. Cardeal Svampa, Arcebispo de Bolonia, circumdado do Exmo. Snr. Arcebispo de Benevento e dos Exmos. Sres. Bispos de Ascoli-Piceno, do Auxiliar de Lucca e do Rvmo. Abade da *Cava dei Tirreni* inaugurava aquella magnifica e imponente assembléa composta de mais de 2,000 pessoas.

Leu-se o breve, que S. Santidade enviava ao Congresso e uma nutrida salva de prolongadissimos applausos cobriu as ultimas palavras do Santo Pontifice. Immediatamente o Cardeal Svampa, com aquella eloquencia arrebatadora de que sô elle possui o segredo, desenvolveu todo o plano do congresso tão febrilmente esperado, declarando que nelle todos poderião usar livremente da palavra. «Ha dois polos — continuou dizendo o eloquente Prelado — e entre esses dois polos

existe a amplissima vastidão das idéas: um polo é aquillo que o Papa quer, e o outro polo, o que o Papa não quer: no meio desses polos a todos é permittido navegar. *Applausos.* Vós tendes vindo aqui a bater-vos num duello incruento: antes de começar a lucta apertae a mão do vosso contrario, depois della os dareis um fraternal abraço. *Novos applausos.* Diz depois que Pio X está aqui com os olhos fixos nos Congressistas não só nesse quadro; mas tambem com o seu nobre coração, e com aquelle meigo sorriso com o qual tem agrihoadado para sempre o coração de todos os christãos.» *Applausos prolongados.* A multidão, como se estivesse electrizada, prorrompe em innumerous vivas a Pio X, ao Papa Rei, á Egreja Catholica, e o entusiasmo dos congressistas raiava em delirio. Finalmente disse que precisavamos obras e não palavras, mostrando aos congressistas a estrada luminosa marcada pelas enciclycas do grande Leão XIII.

Sob tão auspiciosos inicios o congresso começou suas sessões, que foram em numero de 11 celebrando-se tres por dia, isto é; uma de manhã, outra de tarde e a terceira de noite. Trataram-se e resolveram-se assumptos practicos de vital interesse para a egreja e modo actual de ser dos catholicos italianos. Esperamos que muito em breve ha de produzir seus beneficos resultados este congresso geral dos catholicos italianos.

3.—Mais uma bella manifestação de fé catholica prepara-se

para o mez de Abril do proximo anno 1904.

Uma grande peregrinação de medicos catholicos irá a Roma prostrar-se aos pés do Santo Padre. Oh e como ha de ser grandioso esse acto no qual a sciencia medica, tida injustamente por a mais eterna inimiga da fé e do sobrenatural, ha de curvar-se e ajoelhar-se perante o augusto Representante de Christo na terra e entregar-lhe o ramo da paz e da reconciliação! Essa peregrinação será precedida pelos grandes vultos da sciencia medica hodierna, Doutores Broissarie e Féron-Vrau.

4.—Mons. Bisletti, mestre de camara de S. Santidade, foi condecorado com a grande Cruz pelo Imperador da Austria.

—S. Santidade no dia 10 de Novembro passava o 19.º anniversario de sua sagração episcopal.

—O Papa enviou 5,000 liras ao Bispo de Treviso para soccorrer os inundados e outros que estão na miseria.

Roma e Novembro 1903.

Pastoral Collectiva

(Conclusão)

Elevando-nos, porém, em transportes de contentamento pelas grandezas de Maria, e mormente por sua conceição sem resquicio de culpas; procurando dar a essa commemoração jubilar todo o esplendor e magnificencia possiveis, não nos esqueçamos, amados Filhos, que esse apparatus exterior do culto, musicas, illumina-

ções, procissões, com serem cousas mui dignas de louvor, capazes de conservar e augmentar nos povos fleis o sentimento religioso, não constituem, com tudo, propriamente a religião, nem valor algum têm quando se não casam com a verdadeira piedade, honestidade e pureza da vida.

A Virgem Immaculada não poderá nunca acolher com satisfação nossos applausos e nossas homenagens, si dirigição para nós seus maternass olhares vir-nos sensuaes, avarentos, maldizentes, calumniadores, vingativos e esquecidos dos nossos deveres.

«Nas sagradas Escripturas, lamenta-se Deus do povo, dizendo:

«Este povo honra-me com os labios, mas o coração está longe de mim.»

Ai! amados Filhos, que Maria Immaculada não tenha nunca motivo de dizer o mesmo de nós!

Não omittamos, não, as pompas e as magnificencias do culto externo, pelo contrario esforcemo-nos, com a energia de que somos capazes, para que tenham o necessario esplendor as festas e as demonstrações que promovermos na commemoração do glorioso jubileu; mas procuremos primeiro que tudo e sobre tudo, purificar nossas almas, corrigir nossos costumes, e approximar-nos, o mais que pudermos, do grande e maravilhoso modelo, que queremos honrar.

Seja, portanto, o primeiro passo de nossas demonstrações a Maria immolar, no altar do sacrificio, nossas inclinações criminosas e nossos vicios; immolar tudo quanto seu benedicto Filho condemna e executar sem restricções o que sua lei manda e prescreve.

Chaguemo-nos aos sacramentos com maior assiduidade, durante os doze mezes deste anno jubilar; e os fleis que propuzeram commungar durante todo o anno, no dia 8 de cada mez, em honra de Maria concebida sem peccado, garantimos que Lhe farão cousa mais agradavel e aceita, do que se despendessem sommas quantiosas em ontras obras de religião e de piedade.

Ao menos não se passe alguma

das principaes festas de Maria sem nos chegarmos á mesa da communhão; os dias da Purificação, da Anunciação, da Assumpção, da Natividade, do Rosario, em Outubro, e 8 de Dezembro, que remata o anno jubilar, vejam os catholicos reunidos, na sagrada mesa, recebendo o Cordeiro immaculado.

Seja mais frequente e devota a reza do Rosario durante esse anno; e para honrar a Maria, e para obter sua valiosa protecção, os paes de familia estabeleçam em suas casas o sanctissimo costume de rezar junctos os cinco mysterios do terço.

Muito Nos podem auxiliar, neste como em outros pontos, os nossos bons Vigarios, e todo o clero, e tambem os bons seculares, animados com o espirito de Deus, especialmente os membros das associações, que tão bons serviçõs já Nos hão prestado e estão prestando.

Os Revds. Parechos de nossas Dioceses deram de si bella copia na passagem do seculo, promoveram e obtiveram para Nosso Senhor Jesus Christo tributos de fé e de amor que excederam nossa expectativa, e levantaram um padrão immortal nos annaes da Igreja Brasileira.

* * *

Penhores semelhantes esperamos no jubileu da Immaculada Conceição de Maria. Os Revds. Parochos e Prégadores expliquem muitas vezes aos fieis em que consiste este privilegio singularissimo da Virgem; por que ha muitos, ainda entre pessoas cultas, que não fazem conceito justo da Immaculada Conceição, ou de todo ignoram as prerogativas da Senhora, ou confundem a pureza original de Maria com sua perpetua virgindade.

Por si, e valendo-se dos zelosos seculares de ambos os sexos, durante este anno jubilar, procure o clero derramar com mais abundancia, do que são obrigados, o ensino da doutrina pela infancia e mocidade, pelos pobres de nossas cidades, roças e matas, que morrem á mingua

das verdades mais essenciaes da nossa Religião.

Como aconselhámos aos nossos dignos Cooperadores por occasião do seculo XIX e principio do XX, e colhemõs do nesse conselho mui preciosos fructos, aconselhamos de novo agora, que se esforcem por obter missões em suas Matrizes e em todas as capellas, convidando para esse fim os sacerdotes de outras freguezias, que trabalhem com o proprio Parocho, quando se não poderem valer de missionarios especiaes e de profissão.

Mandamos, que nas Matrizes de nossas freguezias, no dia 8 de cada mez até 8 de Dezembro de 1904, se façam piedosos exercicios em honra de Maria Sanctissima e em preparação ao referido jubileu, e se diga a Missa votiva da Immaculada Conceição, como foi benignamente permittido por S Sanctidade o Papa Pio X; e permittimos, que nesse mesmo dia se dê a benção com o Sanctissimo Sacramento á tarde ou ainda depois da Missa antes do meio dia.

Recommendamos encarecidamente a todos os fieis que com a frequencia que poderem recitem de coração a bella oração, composta e indulgenciada pelo nosso Sanctissimo Padre Pio X, para a occasião presente, e que, com outros documentos, juntamos a esta Nossa Carta Pastoral.

Finalmente queremos e determinamos, que o dia 8 de Dezembro de 1904 se celebre com o maior esplendor, que fôr possível, precedendo uma novena, ou ao menos um triduo, em todas as Matrizes, egrejas ou capellas de Ordens ou Congregações religiosas, nas quaes poderão dar a benção com o Sanctissimo Sacramento.

* * *

Todos estes actos serão executados com o fim de honrarmos o privilegio singular da preservação da culpa de origem em nossa Mãe do céo, agradecer a Deus havel-a distinguindo com tão subidos favores, e obter sua efficaç protecção para cada um de nós, para noso querido Bra-

sil, e para a Igreja Catholica e seu augusto Chefe, o Romano Pontifice.

Pediremos a Deus, por intercessão de Maria Immaculada, que conceda a cada um de nós verdadeira penitencia, que nos livre dos peccados commettidos, e nos preserve de commetter outros para o futuro; que nos enriqueça das virtudes, que nos tornam agradaveis a seus divinos olhos, uteis a nosso proximo, obedientes ás leis de sua Igreja.

Pediremos que dê paz e união aos Brasileiros, que extermine de nossa patria os crimes e os erros, os quaes pervertem a intelligencia e o coração, e acabe com divisões e odios, que tão frequentemente ensopam o sólo da patria com o sangue de irmãos.

Pediremos que illumine e fortaleça os Chefes da Nação e dos Estados, para que se capacitem que na Religião têm o maior elemento de prosperidade, e na justiça o maior baluarte para defesa da patria.

Pediremos para que o Senhor os guie nas difficuldades de seu elevado cargo, os sustente na lucta pelo bem publico, e conserve incolumes nos perigos de sua posição culminante.

Pedireis vós, amados Filhos, com singular devoção, por vossos Pastores, que velamos por vós e por vós temos de dar conta ao Rei do céu e da terra, para que o Senhor nos faça guiar-vos pelo caminho da salvação eterna, e lá nos colloque um dia com vosco, conduzindo-nos a salvamento pelos perigos da travessia ao porto da bemaventurança eterna; de modo que possamos então dizer com o Divino Mestre—*Pater, quos dedisti mihi custodisti, et nemo ex eis perit*—Pae, eu conservei os que tu me deste, e nenhum delles se perdeu.

Pedireis para que Maria obtenha de Deus para a Igreja, que entrem em seu gremio os filhos rebeldes, que ainda a combatam ou desprezam, e os infieis, que desconhecem a Nosso Senhor Jesus-Christo; e que todos os povos da terra constituam um só rebanho, e tenham um só Pastor na pessoa do Pontifice Ro-

mano, Vigario de Jesus-Christo na terra, e que esse Pontifice, restituído á liberdade, que lhe é devida, conduza a barca da Igreja, e todos os filhos ao gozo eterno dos bens que nos trouxe a Redempção de Jesus-Christo.

Com estas esperanças, em nossas almas, rogamos de coração a Deus Nosso Senhor, para que faça cair sua benção sobre todos os fieis de nossas Dioceses e lhes conceda a singular felicidade e a graça especial de, na presente circumstancia, mostrarem-se verdadeiros e dignos filhos de Maria Immaculada.

Mandamos que esta Nossa Carta Pastoral seja lida á primeira dominica de cada mez, durante o anno de 1904, em todas as Matrices, Capellas curadas, e capellanias, em nossos Seminarios, Congregações, e Casas de educação, e que se registre no livro competente.

Dada e passada aos 16 de Novembro de 1903, festa de Nossa Senhora da Misericordia.

- † JOAQUIM, Arcebispo do Rio de Janeiro.
- † JOÃO, Bispo de Diamantina.
- † CARLOS, Bispo de Cuyabá.
- † CLAUDIO JOSÉ, Bispo de S. Pedro do Rio Grande do Sul.
- † SILVERIO, Bispo de Marianna.
- † JOSÉ, Bispo de Corytiba.
- † JOÃO, Bispo de Pouso Alegre.
- † FERNANDO, Bispo do Espirito Sancto.
- † JOAQUIM, Bispo de Bagis.
Coadjutor do Snr. Bispo de Diamantina.
- † JOÃO, Bispo de Petropolis.
- Mons. MANUEL VICENTE DA SILVA,
Vigario Capitular de S. Paulo.





S. João Baptista do Belemzinho.

Com os corações cheios de jubilo devem estar a esta hora os Rvmos. Padres José Antonio Gonçalves de Rezende e Juvenal Köhly, bem como as dignas auxiliares DD. Anna Bresser Monteiro de Barros, Ignacia Balthazar, Amelia Garcez de Barros e a Senhorita Clara Bresser, pelos optimos resultados colhidos com a aula de cathecismo na igreja de S. João Baptista do Belemzinho, que, devido aos esforços da Exma. D. Anna Bresser, levada pela piedade christã, chamou o si a ardua e espinhosa missão de zelar pela conservação da igreja e a manutenção do culto divino.

Depois de ter a mesma igreja passado por completa reforma, apesar da quadra horrivel que infelizmente atravessamos, tornando-se um verdadeiro mimo, digna de nella ser celebrado o Santo Sacrificio da Missa, foi no dia 8 do Dezembro, em homenagem á Immaculada Conceição de Maria, depois das novenas que precederam o dia 8, com toda a pompa e solemnidade celebrada a primeira communhão de 50 meninas e 39 meninos dos 200 matriculados, os quaes, acompanhados dos paes e tutores e mais fiéis que frequentam a Igreja, elevaram-se ao honrto numero de 309 as pessoas que receberam a sagrada communhão.

O retiro espiritual foi dirigido pelo Rvmo. P. Juvenal Köhly, que na missa do dia 8, occupou com brilhantismo a tribuna sagrada cantando antes, com verdadeira piedade e correção uma plegaria, rigurosamente lithurgica, a Exma. Srta. D. Clara Bresser.

A' tarde na renovação dos votos

ou promessas do Baptismo, occupou a tribuna sagrada o eloquente orador Rvmo. P. Rezende; em seguida a esta tocante cerimonia, sempre ajudado pelos minoristas Snres. A-rantes, Arthur e Antonio, teve lugar a distribuição dos diplomas e benção do SS Sacramento.

Lia-se no rosto das mimosas creanças a satisfação, e o prazer que sentiam em seus corações e nos velhos, quem sabe, as doces recordações da infancia e as amarguras, soffrimentos porque passaram esquecendo-se que sem Deus, não ha felicidade, paz e harmonia na terra.

A igreja tornou-se pequena pela grande concorrência de fiéis que pressurosos levaram até o céu as homenagens á Maria.

Salve, Mater Dei, Regina Angelorum!

ISMAEL DE BARROS.

S. Paulo-XII-903.

Bôa Vista das Pedras.

Por iniciativa do nosso venerando Parocho, Padre Salvador Tarallo, começou dignamente o anno jubilar da Immaculada, exhortando aos fiéis na missa conventual do dia 29 do mez p. p. a pedirem o auxilio da Augusta Mãe em todas as nossas necessidades.

Mais do que nunca precisamos hoje recorrer á protecção da Immaculada Virgem pois, ha tempo já a geada, e neste anno o fogo e a temivel secca, que quasi já destruiu as plantações, todo o qual faz prever uma grande miseria para o anno vindouro.

Parece ser justo castigo dos nossos peccados, pois nesta infeliz terra ha um grupo de socialistas, que faz uma guerra atroz á nossa Santa Religião e á pessoa de nosso digno Vigário, per elle ter do altar fallado sobre suas intenções diabolicas.

A novena foi sempre bastante concorrida e um grande numero de penitentes foi receber Jesus Sacramento, não só nos dias da Novena, como tambem no dia da Festa.

Sobre a parte musical pouco preciso dizer, pois mencionando os autores, por si só demonstra, que Pedras já ha muito tempo que abandonou na sua igreja essas musicas de theatro. Foram cantadas as Vesperas em canto gregoriano, com acompanhamento arranjado por P. Piel e a missa *Tertiae* de Haller, pelo côro das crianças dum collegio particular.

Ha dias estam-se fazendo, com grande concurrencia de povo, preces para Deus Nosso Senhor nos enviar a chuva, que ainda nos está faltando.

Da correspondente.

Peregrinação a Ytú.

Foi prorogada, até o dia 2 de Janeiro proximo, a inscripção das pessoas que desejarem tomar parte na peregrinação que, com a presença do Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio Apostolico no Brasil, se realizará no dia 10 de Janeiro, á cidade de Itú.

Sabemos que os Ytuanos preparam imponente recepção aos peregrinos. Espera-se que grande será o numero delles, constando-nos que já ha inscriptos muitos de diversas cidades do interior do Estado.

AVISO.

Os Senhores assignantes, cujas assignaturas terminam no fim deste anno, dignem se avisar com tempo

a esta Administração se querem continuar ou não, no anno entrante. Rogamos lhes outrosim, que façam o obsequio de acompanhar o aviso acima referido, com o numero da assignatura que lhes vae no principio do endereço.

A Administração.



ARCHICONFRARIA.

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Funcção mensal.—Hoje ás 7 horas da manhã, haverá communhão geral, durante o dia estará exposto Sua Divina Majestade e ás 6 1/2 da tarde será a funcção da Archiconfraria, encerrando-se o acto com a procissão e benção do SS. Sacramento.

Petições.— Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria, as seguintes graças: seis conversões; cinco empregos; saúde para quatro doentes e dez graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.

Brasileiros illustres.— Sabem todos os nossos leitores, que o joven Oswaldo de Faria é o inventor de um apparatus, por meio do qual se pôde regular a força da electricidade. Esta admiravel descoberta, que logo terá infinitas applicações utilissimas, acaba de ser demonstrada em Paris perante uma reunião de sabios, que

ficaram satisfeitos com as provas e experiencias feitas pelo joven brasileiro. O sr. Oswaldo tem recebido, de toda a parte, innumerous telegrammas de congratulação.



Santos Dumont.— Eis ahí outro brasileiro que não sómente é orgulho da nação mais vasta e illustre da America latina; mas tambem da humanidade inteira. O sr. Santos Dumont vai se appresentar na exposição de S. Luiz com o seu balão n. 7, especialmente destinado ás provas de velocidade, para disputar o premio da Exposição internacional. E lá o filho do grande Brasil subirá majestoso e triumphante por esses ares, e na amplidão do firmamento dará a conhecer aos orgulhosos filhos da União Americana que se elles têm o dominio do força bruta, os filhos da America latina têm o dominio da intelligencia.



Cabido de São Paulo.— O Revmo. Corpo Capitular desta diocese transmittiu ao Exmo. e Revmo. Sr. D. José de Camargo Barros, um telegramma de felicitação pela sua transferencia para a séde de S. Paulo.



Convite.—Do Revmo. Sr. D. Miguel Kruse, dignissimo reitor do Gymnasio de S. Bento, da Associação das Damas da Caridade e do Irmão Superior do Externato do Carmo recebemos um amavel e delicado convite, que agradecemos, para assistirmos á festa do encerramento do presente anno lectivo, e á solemne sessão da distribuição de premios.

Neste ultimo estabelecimento o Revmo. Mons. Manuel Vicente, dignissimo Vigario Capitular do Bispado, fez um discurso allusivo ao acto que foi muito applaudido. Em periodos eloquentemente pronunciados e com a sciencia, que só S. Exa. tão profundamente possui, demonstrou o dominio da humana intelligencia sobre a materia e que a Igreja, longe de ser chamada inimiga fidalgal dessa sciencia é ella que a favorece e a cultiva com cuidado exquisito e continua dedica-

ção. Provou depois como o incredulo, o materialista e o atheu são incompetentes para transmittil-a aos alumnos, e pelo contrario o professor catholico é o mais apto a desdobrar as intelligencias da mocidade e communicar-lhes os verdadeiros conhecimentos scientificos e litterarios. O discurso de S. Revma. foi admiravel, e coberto de prolongados applausos. Nossos parabens.



Bodas de ouro.— O dia 1.º do passado Novembro celebrou o 50.º anniversario de sua profissão religiosa o Revmo. P. Mathias Raus, Superior Geral da Congregação do Smo. Redemptor e Director Geral da Archiconfraria de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro e de Santo Affonso Maria de Ligorio.

No anno de 1893 foi nomeado o P. Raus Vigario Geral da Congregação dos Redemptoristas, e no 1 de Março do anno seguinte era escolhido pelo Capitulo reunido em Roma, Superior Geral do mencionado Instituto, que vem governando com singular prudencia e acerto.

Aos Revmos. PP. Redemptoristas residentes no Episcopal Sanctuario da Aparecida nossos parabens por essa data gloriosa.



Ignorancia da imprensa sectaria.— Um periodico de Tolouse ficou furioso vendo que o dinheiro de São Pedro e o da Obra de Propaganda da Fé, «vae parar nas mãos do Cardeal Ledochowski um dos melhores amigos do governo allemão».

Ora o Cardeal Ledochowski, que foi Prefeito da Congregação de *Propagande Fide*, morreu já faz tres annos... *tableau!*